

1 **ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**  
2 **RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL REALIZADA EM**  
3 **30/03/2008.**

4  
5  
6 Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e oito, no auditório Shirley Palmeira/ Instituto  
7 de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, situado a Rua Desembargador Leão Neto  
8 do Carmo, Quadra 03 Setor 03 – Parque dos Poderes, Campo Grande/MS, com início às 08 horas  
9 realizou-se a quinta reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, onde  
10 estiveram presentes os seguintes membros do conselho: Lorivaldo Antônio de Paula, titular,  
11 Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPEMA; Roberto Ricardo Machado  
12 Gonçalves, 1º suplente, SUPEMA; Leonardo Sampaio Costa, 1º suplente, Instituto de Meio  
13 Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL; Elisabeth Arndt, 2º suplente, IMASUL; Carlos  
14 Henrique Lemos Lopes, titular, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da  
15 Indústria, do Comércio e do Turismo - SEPROTUR; Hermes Vieira Borges, 1º suplente,  
16 SEPROTUR; José Nascimento de Oliveira, 2º suplente, SEPROTUR; Eduardo Francisco dos  
17 Santos Filho, titular, Secretaria de Estado de Obras Públicas e de Transportes – SEOP; Pedro Celso  
18 de Oliveira Fernandes, 1º suplente, SEOP; Serafim Maggioni Júnior, titular, Secretaria de Estado  
19 de Saúde – SES; Paulo Corrêa, titular, Assembléia Legislativa – AL; Nilo Peçanha Coelho Filho,  
20 titular, Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Taquari –  
21 COINTA; André Luiz Rachid, 1º suplente, COINTA; Daniela de Almeida Nantes, titular,  
22 Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa –  
23 CIDEMA; Felipe Augusto Dias, titular, Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Emiko  
24 Kawakami de Resende, titular, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA  
25 PANTANAL; Thiago Arantes, titular, Sociedade de Defesa do Pantanal – SODEPAN; Jânio  
26 Fagundes Borges, titular, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA;  
27 Nilson de Barros, 2º suplente, CREA; José Aparecido Fernandes Gonçalves, titular, Comitê da  
28 Bacia Hidrográfica do rio Miranda – CBH rio Miranda; Ângelo José R. Lima, 1º suplente, CBH  
29 rio Miranda; Agenor Martins Junior, titular, Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Bela  
30 Vista; Sérgio Adalberto Oliskovicz, titular, Pantanal Energias do Brasil – Pantanal Energética;  
31 Sueli Santos Teixeira, 1º suplente, Pantanal Energética; Angelim M. Assermann, 2º suplente,  
32 Pantanal Energética; Antônio Rodrigues de Vasconcelos Filho, 1º suplente, Administração da  
33 Hidrovia do Paraguai – AHIPAR; Isaias Bernardini, titular, Federação das Indústrias do Estado do  
34 Mato Grosso do Sul – FIEMS; Paulo Aurélio Arruda de Vasconcelos, 2º suplente, FIEMS; Lincoln  
35 Corrêa Curado, titular, Federação da Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL;  
36 Alessandro Oliva Coelho, 1º suplente, FAMASUL; Roberto Folley Coelho, titular, Associação dos  
37 Produtores de Arroz e Irrigantes do Mato Grosso do Sul – APAI. O Superintendente de Meio  
38 Ambiente e Recursos Hídricos, Roberto Ricardo Machado Gonçalves designado pelo Presidente  
39 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, deu início a  
40 reunião após verificação de quorum fazendo a leitura dos termos de posse e colhendo as  
41 assinaturas dos seguintes membros: André Luiz Rachid, 1º suplente, COINTA; Emiko Kawakami  
42 de Resende, titular, EMBRAPA PANTANAL e Ângelo José Rodrigues Lima, 1º suplente, CBH  
43 rio Miranda. Na seqüência foi colocada para apreciação e aprovação à ata da reunião de Posse do  
44 CERH (Biênio 2008-2009), previamente encaminhada aos conselheiros, não havendo qualquer  
45 intervenção à ata é aprovada por unanimidade. Seguindo o terceiro item de pauta foi apresentado  
46 como sugestão pela presidência do conselho um calendário para as reuniões ordinárias do  
47 Conselho Estadual de Recursos Hídricos no ano de dois mil e oito, as datas propostas foram: 17 de  
48 junho; 23 de setembro e 16 de dezembro de 2008, sendo aprovado pela plenária. Na seqüência foi  
49 deliberado sobre o prazo para convocação das reuniões extraordinárias, onde as sugestões  
50 apresentadas foram: cinco dias úteis; dez dias úteis e dez dias corridos, que após votação ficou

51 aprovado o prazo de dez dias corridos. Outro item em pauta discutido foi à criação de uma Câmara  
52 Técnica Temporária para modificação no Regimento Interno, onde foi considerada a seguinte  
53 proposta para adequação do regimento: que na ausência do presidente para a condução das  
54 reuniões deste conselho seja feita à substituição por um representante da Superintendência de Meio  
55 Ambiente e Recursos Hídricos – SUPEMA e na ausência deste, um conselheiro mais idoso, não  
56 havendo nenhuma proposta contrária, ficou assim aprovada, sem ter sido criada necessariamente  
57 uma câmara técnica específica, uma vez que houve consenso dos presentes. Na sequência foi  
58 discutido sobre o processo eleitoral do CBH rio Miranda, no momento o presidente da reunião  
59 Conselheiro Roberto Ricardo Machado Gonçalves, pediu licença para se ausentar, em decorrência  
60 de compromisso agendado com o Secretário da SEMAC. Então a condução da reunião ficou a  
61 cargo do Conselheiro Lorivaldo Antônio de Paula que solicitou a plenária um voluntário para  
62 auxiliar nos trabalhos da mesa, onde o Conselheiro Thiago, titular representante da SODEPAN se  
63 prontificou. Dando continuidade a pauta, lembra aos conselheiros que foi encaminhado via e-mail  
64 uma minuta da resolução do conselho para estabelecer normas e critérios para o processo eleitoral  
65 do CBH rio Miranda, ressaltando que na Resolução do CERH nº 004 em vigor traz pra dentro da  
66 Secretaria (SEMAC) e do Instituto (IMASUL) a responsabilidade de elaborar, organizar e fazer o  
67 processo eleitoral do Comitê, onde foi colocada a possibilidade deste trabalho, de cadastramento  
68 das entidades, avaliação e condução do processo eleitoral, ficar sob responsabilidade do próprio  
69 Comitê. Foi solicitado ao representante do Comitê – CBH Rio Miranda esclarecimentos sobre o  
70 referido processo. Então na oportunidade o Conselheiro Ângelo faz uma breve explanação  
71 lembrando que a resolução CERH 004 em vigor não havia sido discutido por este Conselho para  
72 atender todos os Comitês de Bacia do Estado de Mato Grosso do Sul, uma vez que estava  
73 iniciando seus trabalhos, então como ainda não tem uma resolução geral, o Comitê propôs uma  
74 nova resolução, visto que chegou o momento de realizar novas chamadas para as assembléias da  
75 nova composição do Comitê de Bacia do rio Miranda, onde ressaltou que todo o processo era  
76 encaminhado pela Gerência de Recursos Hídricos, e coloca como proposta a participação do  
77 Estado no que tange ao processo eleitoral no quesito habilitação das Entidades cadastradas, isso  
78 para manter a idoneidade do processo eleitoral. Os membros indicados que fazem parte da  
79 comissão eleitoral são: Leonardo Sampaio Costa – representando o Estado do Mato Grosso do Sul;  
80 Ângelo José Rodrigues de Lima – WWF; Felipe Augusto Dias representando a sociedade civil –  
81 Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Antônio Rodrigues de Vasconcelos Filho –  
82 representando o setor de usuários dos recursos hídricos - Administração da Hidrovia do Paraguai –  
83 AHIPAR; Áurea Barbosa Garcia - CIDEMA. Após esses esclarecimentos e em de acordo com a  
84 plenária o processo de eleição do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Miranda fica sob  
85 responsabilidade da comissão instituída pelo próprio Comitê, cabendo a este Estado apenas a  
86 validação e análise das Entidades cadastradas. Dando sequência à pauta quanto à aprovação da  
87 minuta de resolução que criam as Câmaras Técnicas Permanentes foi comunicada a definição das  
88 duas câmaras técnicas, uma de instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e de Assuntos Legais  
89 e Institucionais do CERH e outra de instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos. Foram  
90 apresentadas as propostas de resoluções nomeando os membros que foram indicados pelas  
91 Entidades na reunião de posse da nova composição do Conselho Estadual de Recursos Hídricos –  
92 CERH, que foi solicitada ao Conselheiro Leonardo à leitura da minuta de resolução que institui a  
93 câmara técnica permanente de instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e de Assuntos Legais  
94 e Institucionais do CERH (em anexo). De acordo com a proposta cada titular representante deverá  
95 indicar um suplente para as reuniões, que foi colocada em votação e aprovada a referida resolução.  
96 Em conformidade com as Entidades eleitas e membros indicados na reunião anterior, foi realizada  
97 a leitura da minuta de resolução que nomeia os integrantes titulares da Câmara Técnica  
98 Permanente de instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos os quais os membros indicados e  
99 entidades eleitas são respectivamente: Hermes Vieira Borges, representando a SEPROTUR;  
100 Agenor Martins Júnior, SAAE Bela Vista; Jânio Fagundes Borges, CREA; Darcy Dias de

101 Azambuja, APAI; Josiel Quintino dos Santos, FAMASUL; Sérgio Adalberto Oliskovicz, Pantanal  
102 Energética e Nilo Peçanha Coelho representando o COINTA. É ressaltado que será elaborada uma  
103 nova resolução oficializando os nomes dos membros dessa Câmara técnica indicados para as vagas  
104 de suplentes. Dando continuidade a reunião foi feita à leitura da minuta de resolução que nomeia  
105 os integrantes titulares da Câmara Técnica Permanente de Assuntos Legais e Institucionais (em  
106 anexo) com a seguinte composição: José Nascimento Oliveira, SEPROTUR; Ramão Jardim,  
107 SODEPAN; Pedro Teruel, Assembléia Legislativa; Alessandro Oliva Coelho, FAMASUL; Isaias  
108 Bernardini, FIEMS; Lincoln Corrêa Curado, APAI; Roberto Claus, OAB; depois de submetida à  
109 votação, foi aprovada. Foi apresentada a proposta de que a primeira reunião das câmaras técnicas  
110 fique sob responsabilidade da secretaria executiva do Conselho – CERH. O próximo item de pauta  
111 foi o relato sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH, onde a coordenadora a Sr<sup>a</sup> Eni  
112 Garcia de Freitas fez uma breve apresentação da situação atual do Plano (PERH) (em anexo), na  
113 seqüência a Eliane Ribeiro fez uso da palavra que informou o encaminhamento do referido Plano  
114 no que diz respeito a participação social no processo de elaboração. Disse que está sendo  
115 construído com a participação da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - SRHU  
116 /MMA e o pensamento da coordenação é que seja um processo democrático e tenha a participação  
117 de vários segmentos. Comunicou a criação de um grupo técnico permanente de acompanhamento  
118 do Plano que está limitado à participação de no máximo quarenta pessoas e este número foi  
119 instituído pela Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – SRHU em função da  
120 metodologia que vai ser aplicada para a elaboração nos eventos que estão previstos. Esse grupo  
121 tem a característica que é a qualidade técnica e é necessário que o grupo todo atenda o perfil  
122 técnico almejado que é: a disponibilidade de tempo que o representante tenha para participar de  
123 todas as atividades previstas por ter uma seqüência, justificando, pois a cada evento espera-se que  
124 o responsável apresente subsídio para a construção do Plano que tenha conhecimento das políticas  
125 públicas da interface da gestão dos recursos hídricos, representantes com conhecimento técnico  
126 político da instituição o qual representa. O grupo está sendo montado pela câmara técnica de  
127 instrumentos do conselho, são sete vagas reservadas ao Governo Federal – IBAMA, AHIPAR,  
128 DNPM, Organismo de Gestão de Bacias e Organização Civil de Recursos Hídricos: Comitê do Rio  
129 Miranda; CIDEMA; CIABRI; o COINTA está contemplado pela Câmara Técnica, Instituição de  
130 Ensino e Pesquisa: EMBRAPA CPAP; UCDB; UNIDERP; UEMS; UFMS, representação dos  
131 municípios através da FAMASUL, Assessoria Jurídica Ambiental, representação da Procuradoria  
132 Geral da Justiça e Procuradoria Geral do Estado, representante dos povos indígenas, representantes  
133 do Fórum das ONG's: WWF e FUCONAMS, Governo Estadual: Superintendência da SEMAC;  
134 IMASUL e SANESUL, Consultores do Plano, três vagas para as Secretarias na área dos recursos  
135 hídricos, duas Entidades de Classe e Movimentos Sociais que é disponibilizado ao Conselho –  
136 CERH para indicação de representantes. É informado que estão publicadas no site da SEMAC  
137 informações referentes ao Plano e os documentos gerados serão colocados à disposição, como  
138 também em breve o Resumo Executivo do Diagnóstico e o Relatório Consolidado para que as  
139 pessoas possam contribuir. As datas previstas para os eventos são: primeira Oficina de Cenários,  
140 dias 23 e 24 de abril, segunda Oficina para a primeira quinzena de maio e o Seminário de  
141 Proposições para primeira quinzena de junho. Na seqüência a plenária solicitou vagas para o  
142 segmento de usuários dos recursos hídricos com o objetivo de contribuição, o qual foi lembrado da  
143 existência de duas vagas para a participação do Conselho – CERH, que aproveitou a oportunidade  
144 para solicitar à indicação dos nomes das Entidades que o representará no grupo técnico do Plano.  
145 Onde foram propostas quatro Entidades: Federação dos Pescadores, ACRISUL, FIEMS e  
146 ATRATUR, colocada em votação foram aprovadas as seguintes Entidades: Federação dos  
147 Pescadores com onze votos e a FIEMS com dez votos. Dando prosseguimento ao próximo item da  
148 pauta foi feita uma exposição pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente de Corumbá/MS –  
149 Ricardo Éboli, no que diz respeito aos conflitos entre Mineradoras e outros usuários dos recursos  
150 hídricos na região de Corumbá/MS, após cumprimentar os presentes, fez uma breve explanação a

151 respeito da situação de conflitos existentes na região de Corumbá e Ladário, exemplificando, falou  
152 do Córrego Urucum que não corre mais água, consequência de uma perfuração inadequada por  
153 parte de uma companhia mineradora que causou a seca do Córrego. Outro problema é do Córrego  
154 Piraputanga com conflitos das mais diversas formas, causa de clima tenso na região. Então  
155 solicitou aos conselheiros a deliberação a respeito, sendo que primeiramente apresenta à proposta  
156 de suspender as licenças de poços subterrâneos para atividade mineral até que o IMASUL com  
157 parceria da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Corumbá/MS faça uma auditoria tratando  
158 dos Estudos Hidrogeológicos de poços macros e não individual, outra sugestão, é determinar que  
159 qualquer água para atividade de lavagem de minério no município seja feita mediante captação no  
160 Rio Paraguai. De acordo com o entendimento da plenária solicita a elaboração de uma minuta de  
161 moção, que foi elaborada, recomendando aos órgãos ambientais, IMASUL, CECA, IBAMA, a  
162 adotar a necessidade de apresentação por parte das empresas mineradoras e siderúrgicas de toda a  
163 região de Corumbá e Ladário um Macro Estudo Hidrogeológico e que comprovem a viabilidade  
164 hídrica para exploração da sua atividade e contemple os usos preponderantes dos recursos hídricos  
165 em conformidade com a legislação vigente para fins de licenciamento ambiental da atividade de  
166 perfuração de poços de captação de água subterrânea (moção nº. 03, de 31/03/08, em anexo).  
167 Dando seqüência ao próximo item de pauta o Conselheiro Leonardo Sampaio Costa fez uma  
168 apresentação referente ao resultado obtido acerca da Relação de Programas e Subprogramas do  
169 Plano Nacional de Recursos Hídricos (em anexo) que foram priorizados para o próximo ano, após  
170 consulta aos membros deste Conselho via e-mail. Ressaltou que a Secretaria Executiva deste  
171 Conselho solicitou aos seus membros o atendimento à demanda do Conselho Nacional de Recursos  
172 Hídricos – CNRH e obteve o retorno apenas de (9) nove membros, sendo que desses, 06 (seis)  
173 apoiaram a sugestão do órgão ambiental deste Estado o qual foi colocada à plenária para referendo,  
174 que levado em consideração foi aprovada. Na seqüência o item da pauta tratou dos assuntos gerais:  
175 Após estes encaminhamentos, nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião,  
176 lavrando-se a presente ata que vai assinada pelo pelos componentes da mesa e por mim Adriana  
177 Aparecida dos Santos que a lavrei.

178  
179  
180 Campo Grande-MS, 30 de março de 2008.

181  
182  
183  
184 Lorivaldo Antônio de Paula  
185 Conselheiro Titular/ SUPEMA

Roberto Ricardo Machado Gonçalves  
Conselheiro Suplente/ SUPEMA

186  
187  
188  
189 Leonardo Sampaio Costa  
190 Conselheiro Suplente / IMASUL

Thiago Arantes  
Conselheiro Titular/ SODEPAN